

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE21)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE21)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	85414	41,1	46,3
Dengue	915239	440,5	30,5
Total	1000653	481,7	31,5

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 18 e 21 de 2026.

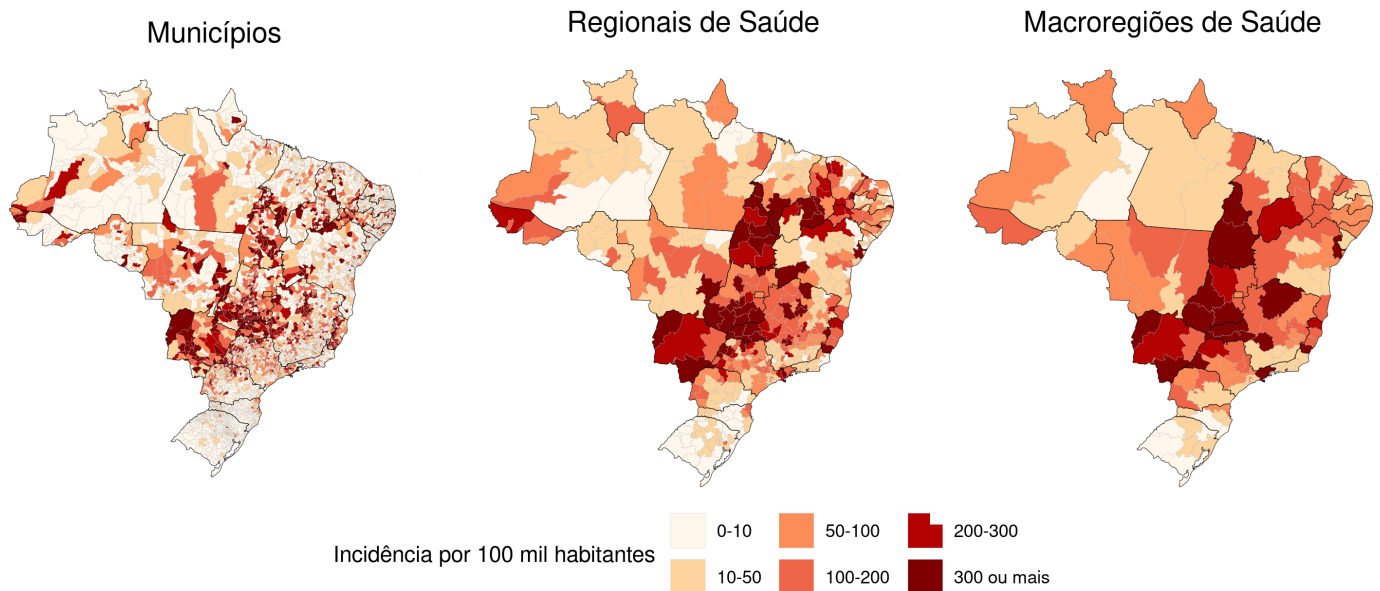


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 18 - 21 de 2026

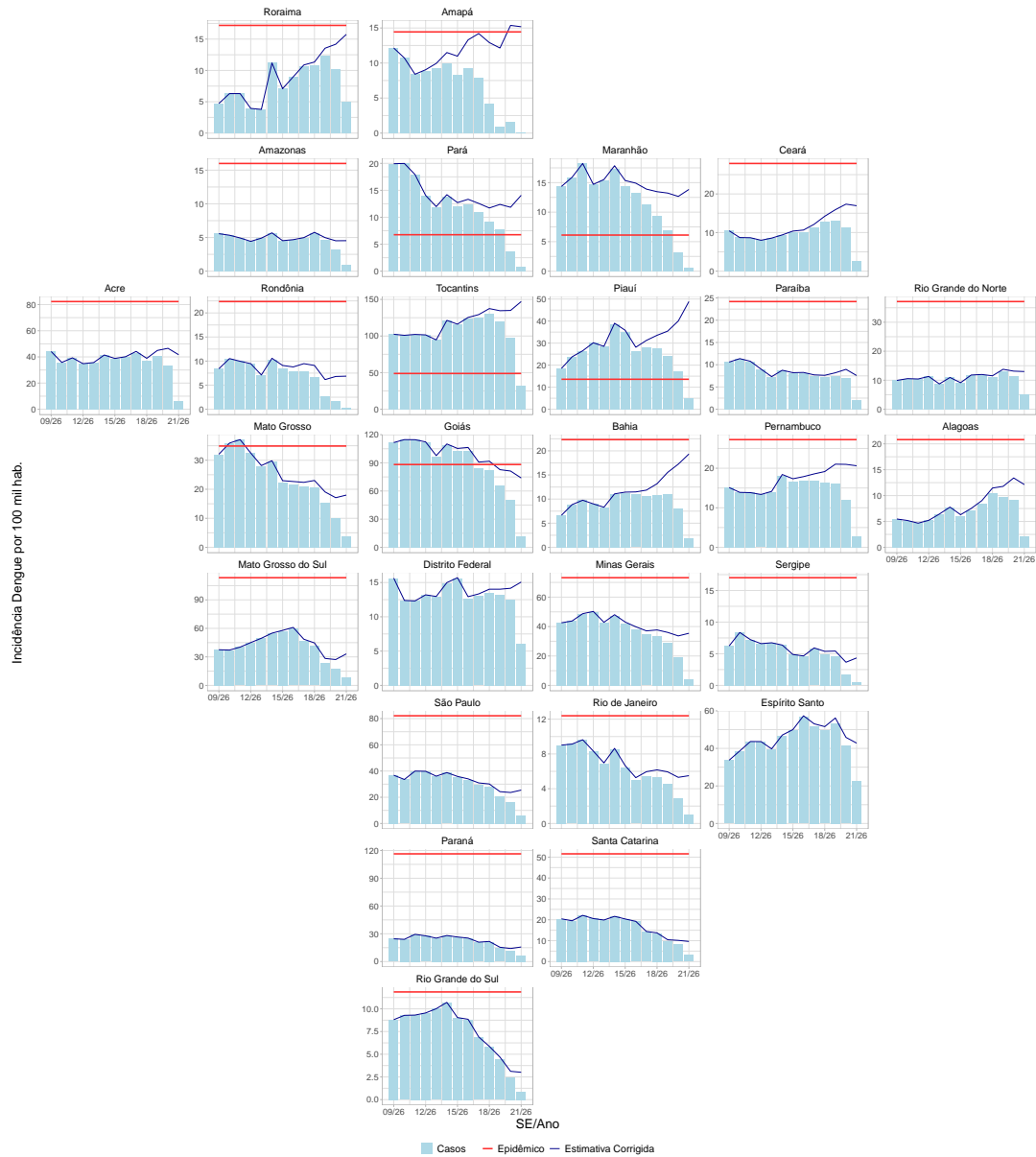


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

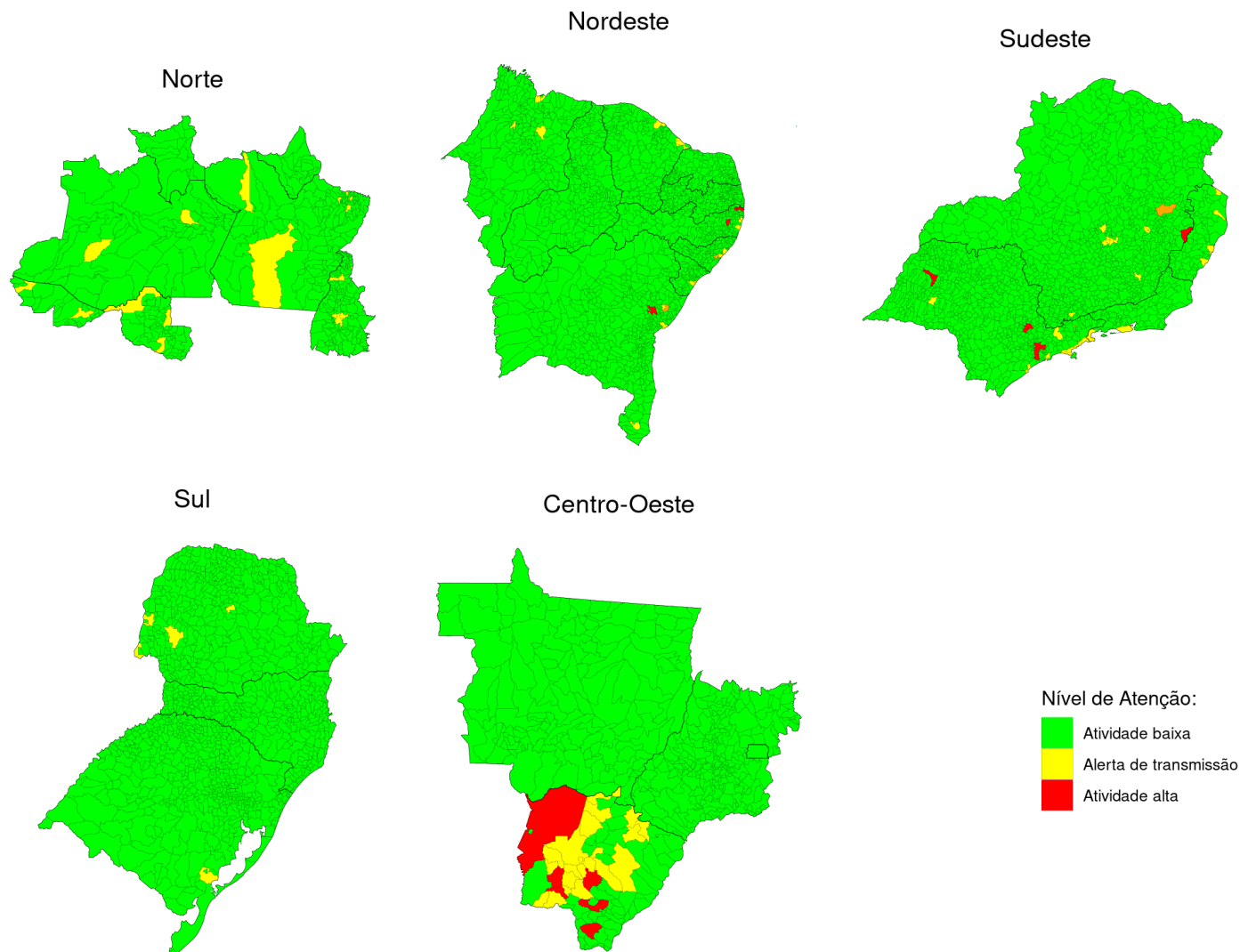


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 21 de 2026

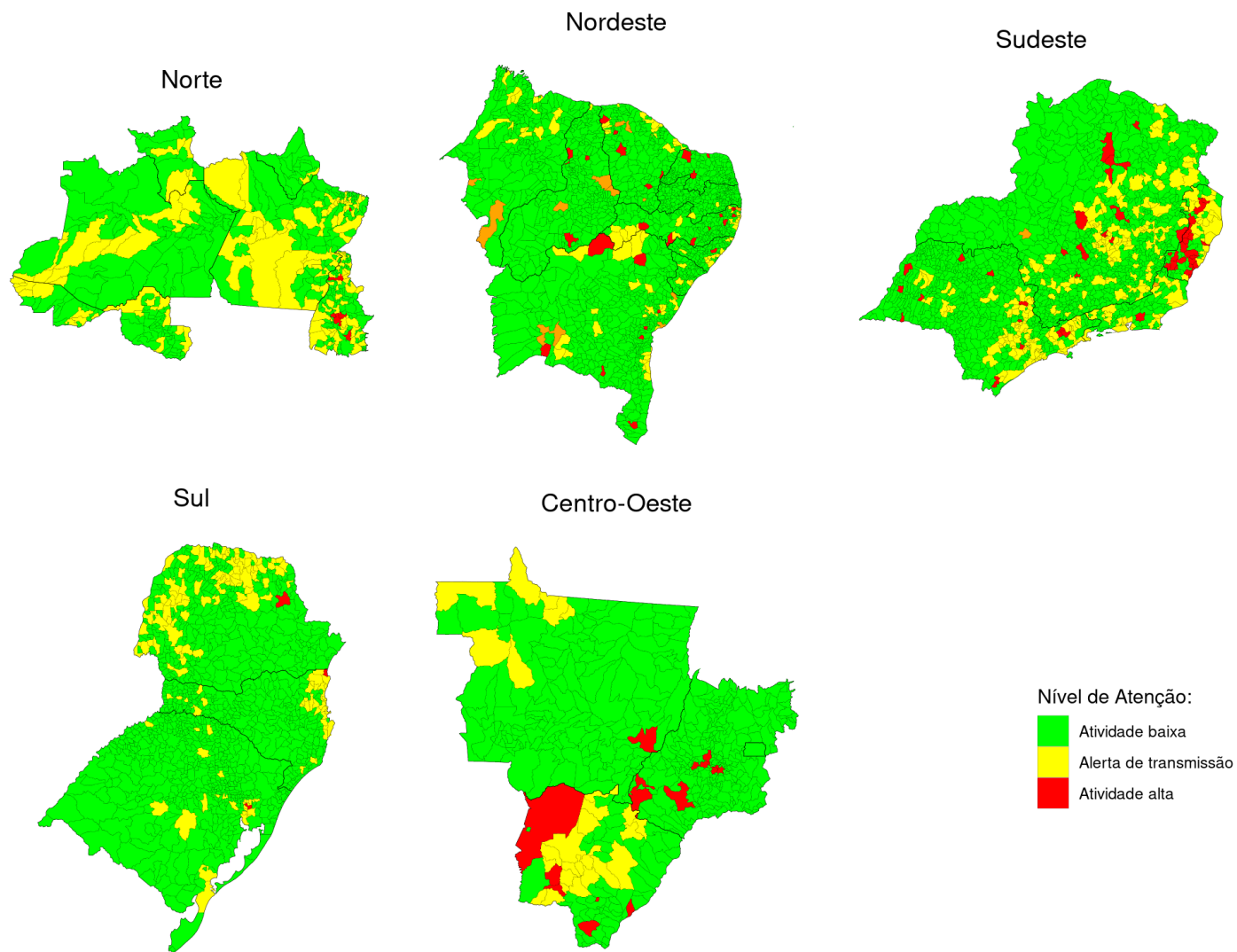


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 21 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 21, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Feira de Santana	BA	652592	Feira de Santana	2	235	36	média
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	23	211	2	média
Corumbá	MS	94874	Corumbá	29	173	182	baixa
Condado	PE	24586	Goiana	22	152	618	média
Douradina	MS	5800	Dourados	29	61	1052	baixa
Gravatá	PE	85983	Caruaru	33	60	70	baixa
Sidrolândia	MS	51075	Campo Grande	23	50	99	média
Aliança	PE	35245	Goiana	8	40	113	média
Dengue							
Palmas	TO	334454	Capim Dourado	265	1000	299	média
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	28	890	285	média
Teresina	PI	868523	Entre Rios	70	532	61	baixa
Cláudio	MG	31388	Divinópolis	20	304	967	baixa
Arcos	MG	41635	Lagoa da Prata/Sto Ant do Monte	23	303	728	baixa
Mãe do Rio	PA	34566	Metropolitana III	29	303	877	média
Teixeira de Freitas	BA	147454	Teixeira de Freitas	13	260	176	média
Pitangueiras	SP	33731	Horizonte Verde	47	236	700	baixa
Andradina	SP	59464	Lagos do DRS II	47	206	346	baixa
Porto Nacional	TO	71101	Amor Perfeito	20	204	287	média
Mineiros	GO	71108	Sudoeste II	20	188	264	baixa
Casa Nova	BA	71572	Juazeiro	44	185	258	média
Trindade	GO	149167	Central	30	155	104	baixa
Tamboril	CE	24812	Crateús	27	151	609	baixa
Santo Antônio de Jesus	BA	103055	Santo Antônio de Jesus	11	141	137	baixa
Cedro	CE	22216	Icó	11	125	563	baixa
Novo Santo Antônio	PI	2820	Carnaubais	11	120	4255	baixa
Condado	PE	24586	Goiana	20	107	435	média
Águas Belas	PE	41549	Garanhuns	0	96	231	baixa
Carinhanha	BA	28869	Guanambi	17	91	315	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos sem tendência de aumento de casos (transmissão improvável)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Dourados	MS	261019	Dourados	45	165	63	baixa
Amambai	MS	38251	Dourados	30	76	199	baixa
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	2	68	32	média
Jardim	MS	26214	Campo Grande	22	62	237	média
Bonito	MS	25185	Campo Grande	15	34	135	média
Goiana	PE	80983	Goiana	9	33	41	média
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	4	20	2	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	2	17	68	média
Dengue							
Goiânia	GO	1414483	Central	320	1748	124	baixa
Montes Claros	MG	436970	Montes Claros	99	443	101	baixa
Rio Verde	GO	214607	Sudoeste I	61	316	147	baixa
Divinópolis	MG	248581	Divinópolis	11	304	122	baixa
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	98	212	113	média
Dracena	SP	45248	Alta Paulista	18	203	449	baixa
Paraíso do Tocantins	TO	51494	Cantão	54	193	375	média
Uauá	BA	24654	Juazeiro	12	169	685	baixa
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	21	165	126	média
Marataízes	ES	46198	Sul	66	146	316	média
Mossoró	RN	264181	Mossoró	85	146	55	baixa
Nova Venécia	ES	48220	Norte	60	134	278	média
Tremembé	SP	51489	Vale do Paraíba/Região Serrana	17	125	243	média
Reriutaba	CE	18603	Sobral	33	120	645	baixa
Gravatá	PE	85983	Caruaru	53	92	107	baixa
Itapoá	SC	30731	Nordeste	22	90	293	média
Alegre	ES	26397	Sul	38	88	333	baixa
Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	9	88	36	média
Corumbá	MS	94874	Corumbá	28	87	92	baixa
São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	24	87	223	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento (transmissão provável)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Alagoinhas	BA	157864	Alagoinhas	0	628	397	média
São Miguel dos Campos	AL	51978	5ª Região de Saúde	1	37	71	média
Dengue							
Balsas	MA	100257	Balsas	0	490	488	baixa
Salvador	BA	2610987	Salvador	87	382	15	média
Rio Real	BA	35378	Alagoinhas	0	188	530	média
Bom Jesus da Lapa	BA	74040	Santa Maria da Vitória	0	169	228	baixa
Itaueira	PI	9939	Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	0	168	1690	baixa
Araxá	MG	116561	Araxá	5	129	111	baixa
Santana	BA	24778	Santa Maria da Vitória	4	96	389	baixa
Pio IX	PI	17586	Vale do Rio Guaribas	0	87	495	baixa
Pimenteiras	PI	11172	Vale do Sambito	2	80	712	baixa
São Félix do Coribe	BA	15704	Santa Maria da Vitória	3	75	478	baixa
Sobral	CE	219030	Sobral	23	69	32	baixa
Juazeiro do Norte	CE	269435	Juazeiro do Norte	0	66	24	baixa
Miracema	RJ	26644	Noroeste	0	60	225	média
Porto Franco	MA	23565	Imperatriz	4	25	106	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.